

Metodologia de Pesquisa: bases, técnicas e complementação dos protocolos quantitativo e qualitativo de conhecimento

Dra. Bianca de Freitas Linhares
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política/UFRGS

INTRODUÇÃO

O domínio da metodologia de pesquisa, sendo parte do fazer científico, é de fundamental importância para os acadêmicos. A relevância da metodologia recai em toda e qualquer pesquisa, uma vez que é por meio dela que se decidem os métodos e as técnicas através dos quais a pesquisa será colocada em prática. A pesquisa, área para a qual o cientista social/cientista político deveria estar preparado, tem sido ocupada por profissionais formados em outras áreas. Aqui apresenta-se um diagnóstico do estado do ensino de metodologia de pesquisa entre alunos recém egressos da graduação em Ciências Sociais e de duas turmas de pós-graduação em Ciência Política da UFRGS.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Realizar diagnóstico sobre o ensino de metodologia, enfocando o ensino de metodologia e técnicas de pesquisa quantitativa, junto aos alunos de graduação em Ciências Sociais e de pós-graduação em Ciência Política da UFRGS.

Objetivos Específicos

- Verificar o nível de aprendizagem sobre metodologia de pesquisa e de técnicas de pesquisa quantitativa junto aos alunos;
- Compreender as principais diferenças quanto ao ensino de metodologia de pesquisa e de técnicas de pesquisa quantitativa entre alunos de graduação e de pós-graduação;
- Averiguar o interesse dos alunos no aprendizado de métodos de pesquisa quantitativa;
- Qualificar o ensino de metodologia segundo a visão dos alunos.

METODOLOGIA

Metodologia Quantitativa: aplicação de questionário.

Universo de pesquisa: alunos de Ciências Sociais e de Ciência Política da UFRGS.

População do *survey*: alunos formandos em Ciências Sociais em 2011/2; alunos concluintes do mestrado em Ciência Política nesse mesmo período; e alunos da turma ingressante no mestrado em Ciência Política no ano de 2012.

Total de entrevistas: 60 / Construção de banco de dados no SPSS

CONCLUSÕES

A maior parte dos alunos pesquisados possui algum tipo de conhecimento sobre métodos quantitativos, mas um quarto dos alunos não está preparado para o mercado de trabalho, pois não detém conhecimento do protocolo de conhecimento quantitativo (que faz parte da formação de cientista social e de cientista político). O protocolo qualitativo é o mais lembrado.

Graduandos conhecem mais métodos quantitativos, e o software SPSS, do que alunos de pós-graduação. Esse conhecimento resulta, principalmente, das aulas durante a graduação, sendo também relevante a atuação desses alunos em pesquisa, para o contato com os métodos quantitativos. Também são esses alunos que mais conhecem outros softwares de pesquisa qualitativos e quantitativos (sendo mais citados os qualitativos).

O interesse em um curso (extra-classe) sobre técnicas de pesquisa quantitativa mostra-se grande, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Mas, os objetivos são diferentes: na pós-graduação o interesse está em conhecer uma nova técnica de trabalho; na graduação, está em aperfeiçoar o conhecimento já detido.

Os alunos afirmam que o ensino de metodologia não é tratado costumeiramente, nem de forma adequada ou de forma que pudesse ser considerada suficiente tanto na graduação quanto na pós-graduação.

O diagnóstico sobre o ensino de metodologia é de que há a necessidade de tratar mais fortemente esta temática, principalmente junto aos alunos de pós-graduação. Acredita-se ser relevante a oferta imediata de oficinas de metodologia de pesquisa aos alunos e, em longo prazo, a oferta de mais disciplinas obrigatórias ligadas à temática. É importante que essa disciplina trate de metodologia não só em sua base teórica, mas também de forma prática, dado que a construção do conhecimento se dá a partir da relação entre teoria e metodologia.